#### Curso de Especialização: Engenharia e Administração de Sistemas de Banco de Dados



## Fundamentos de Sistemas de Banco de Dados

### Transact SQL – Visões (Views)

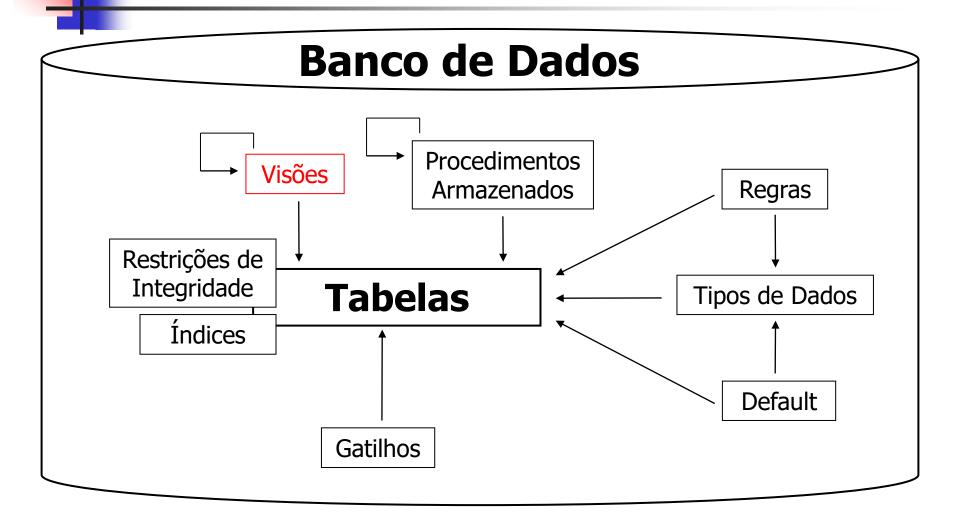


Profa. Dra. Gisele Busichia Baioco

gisele@ft.unicamp.br

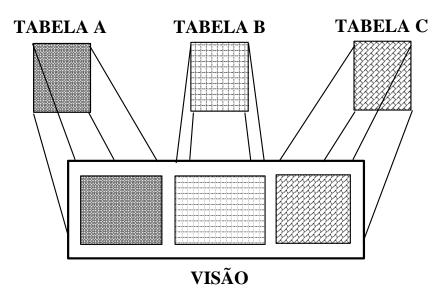


#### Visões – *Views*



#### Visões – Views

- Definição: uma visão (view) é um recurso disponível nos SGBDs relacionais que possibilita a observação de dados de uma ou mais tabelas ou de outras visões.
  - Pode-se imaginar uma visão como uma moldura pela qual vêem-se apenas dados de interesse.



### Visões – *Views* Vantagens

- Uma visão pode restringir o acesso a colunas de tabelas (para leitura ou para alteração), o que é útil no caso de controle de acesso (segurança);
- Uma consulta complexa que é usada frequentemente pode ser criada como visão e, a cada vez que ela é necessária, basta selecionar dados da visão;
- Visões podem conter valores calculados ou valores de resumo, o que simplifica a operação.

## Visões – *Views*Desvantagens

- Desempenho: a questão de desempenho no acesso aos dados através de uma visão está ligada ao desempenho da execução do comando select utilizado em sua criação.
  - Se a visão for resultado de junção, mesmo que uma consulta acesse dados contidos em apenas uma das tabelas que compõe a visão, a junção é sempre executada.
- Alterações de dados (*insert, update* e *delete*) através de visões têm restrições.

### Visões – *Views* Como criar uma visão usando T-SQL?

- Comando CREATE VIEW;
- Sintaxe básica:

```
create view nome_visão [(coluna [,...n])]
as
comando_select
```

- Deve-se escolher a base de dados onde se deseja criar a visão;
- Após sua criação, uma visão pode ser tratada de forma similar a qualquer tabela da BD. A impressão que se tem ao acessar os dados de uma visão é a de estar acessando os dados de uma tabela;
- Não há replicação dos dados das tabelas que compõem uma visão o SGDB armazena apenas a definição da visão.
  - Os dados acessados através de uma visão são os mesmos que estão armazenados nas tabelas que a compõem, implicando que qualquer modificação feita nos dados diretamente nas tabelas reflita na visão e vice-versa.



Exemplo:

#### Esquema físico de dados Visão create table produto ( create view visaofornecproduto codproduto int not null, as nome varchar(60) not null, select f.nome nomefornecedor, p.nome nomeproduto preco numeric(5,2) not null, from fornecedor f inner join produtofornecedor pf primary key (codproduto) on f.codfornecedor = pf.codfornecedor inner join produto p create table fornecedor ( on pf.codproduto = p.codproduto codfornecedor int not null, nome varchar(60) not null, endereco varchar(70) not null, primary key (codfornecedor) create table produtofornecedor ( codproduto int not null, codfornecedor int not null, primary key (codproduto, codfornecedor), foreign key (codproduto) references produto, foreign key (codfornecedor) references fornecedor

### Visões – *Views*Como usar uma visão?

■ Consulta a dados de visões — é exatamente igual à feita em tabelas:

```
select * from visaofornecproduto
select nomefornecedor from visaofornecproduto
```

- Alteração de dados através de visões deve obedecer a alguns critérios:
  - Uma visão é atualizável se as seguintes restrições forem obedecidas no comando select que a origina:
    - não pode ter funções de agregação na lista de seleção;
    - não pode ter colunas derivadas de outras colunas (por exemplo, pelos operadores de adição ou subtração) na lista de seleção;
    - a cláusula FROM deve referenciar pelo menos uma tabela. Por exemplo, a seguinte visão não pode ser alterada:

```
create view semtabela
as
select getdate() as DataAtual, @@language as LinguagemAtual
```

- Os comandos de alteração de dados através de visões atualizáveis devem obedecer a algumas restrições:
  - *update* e *insert* devem alterar dados de apenas uma tabela referenciada na cláusula FROM do comando *select* que originou a visão;
  - a inserção de dados (*insert*) deve respeitar todas as colunas de todas as tabelas que compõem a visão, mesmo que essas colunas não façam parte dela. A solução seria incluir na visão todas as colunas com opção *not null*, mesmo que algumas não sejam necessárias;
  - a remoção de registros através de visões (delete) não é permitida no caso da visão ser composta por mais de uma tabela.

### Visões – *Views*Como alterar uma visão?

- Comando ALTER VIEW;
- Sintaxe básica:

```
alter view nome_visão [(coluna [,...n])]
as
comando select
```

- A sintaxe de alteração de visões é similar a de criação;
- O comando ALTER VIEW sobrepõe a definição da visão original, mantendo todas as permissões anteriormente atribuídas;
- O procedimento armazenado do sistema sp\_helptext possibilita visualizar o comando de criação de uma visão. Esse procedimento utiliza a tabela syscomments.
  - Exemplo:

```
sp helptext visaofornecproduto
```

# 4

### Visões – *Views*Como excluir uma visão?

- Comando DROP VIEW;
- Sintaxe:

```
drop view nome visãol[, ..., nome visãoN]
```

Exemplo:

drop view visaofornecproduto



ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B., Fundamentals of database systems. 7 ed., Pearson, 2016.

Visões (ou Exibições) no SQL Server

https://docs.microsoft.com/pt-br/sql/relational-databases/views/create-views?view=sql-server-ver15 https://docs.microsoft.com/pt-br/sql/t-sql/statements/create-view-transact-sql?view=sql-server-ver15